

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

Programa: ODONTOLOGIA (15001016039P6)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 (35%)

O Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) iniciou suas atividades em 2004, na modalidade acadêmico. Em 2019, iniciou o nível de doutorado, sendo o primeiro na região norte do Brasil. Apresenta uma área de concentração em Clínica Odontológica e três linhas de pesquisa. Existe coerência, clareza e articulação entre a área de concentração, linhas de pesquisa, projetos e estrutura curricular, os quais são adequados aos objetivos do Programa que visa a formação de recursos humanos para o ensino, pesquisa e extensão, visando a promoção em saúde bucal da sociedade brasileira com foco na região amazônica, suas populações e recursos. O programa possui 31 projetos de pesquisa em desenvolvimento distribuídos entre as linhas de pesquisa. Além dos projetos de pesquisa, o programa apresenta oito projetos de extensão. Os projetos de pesquisa estão homoganeamente distribuídos entre os docentes permanentes. A estrutura curricular do Programa consta de disciplinas obrigatórias para o mestrado e para o doutorado, além de disciplinas optativas. Existe coerência das disciplinas em relação ao título e ementa, bibliografia, aderência aos objetivos do Programa e linha de pesquisa e perfil do egresso. Há evidências claras da presença das disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático-pedagógicas, além das disciplinas de apoio às linhas de pesquisa. Está evidente a diferenciação entre

Ficha de Avaliação

disciplinas destinadas ao Mestrado e ao Doutorado. O Programa conta com infraestrutura de laboratórios com equipamentos adequados à sua dimensão e capaz de suportar as necessidades das linhas e projetos de ensino e pesquisa: Laboratório de pesquisa – Cultura de células; Laboratório de pesquisa – Biomateriais; Laboratório de anatomia patológica e imuno-histoquímica; Laboratório de biometria; Laboratório de biologia estrutural e funcional; Laboratório de bioinformática. Também dispõem de clínica odontológica. Os projetos de pesquisa que exigem a utilização de equipamentos que não estão disponíveis na UFPA são desenvolvidos em parceria com outras Instituições de Ensino Superior ou Centros de Pesquisa, entre as quais: FOP-UNICAMP, FOB-USP, FOUSP e UERJ. Associados aos recursos de informática, com acesso a bases de dados como o Portal de Periódicos Capes, e ao acervo da biblioteca, o Programa oferece condições adequadas para o desenvolvimento dos projetos e linhas de pesquisa. A instituição apresenta Comitê de Ética em Pesquisas (CEP), Comissão de ética no uso de Animais (CEUA) e Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.2 (35%)

O Programa finalizou o quadriênio com 15 docentes permanentes, sendo dois jovens doutores, e 03 docentes colaboradores. Destaca-se que, no quadriênio, houve aposentadoria de dois docentes permanentes. Desta forma, o número de docentes permanentes é compatível com a dimensão do Programa e atende ao mínimo exigido pela área de Odontologia. O corpo docente é composto por 83% de docentes permanentes, sendo que 55% atuam exclusivamente no Programa, e não há dependência de docentes colaboradores. Os docentes permanentes têm formação nas áreas de abrangência do Programa, sendo todos adequados à proposta do mesmo. Um docente permanente é bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq nível 2. Quatro docentes permanentes realizaram estágio pós-doutoral ou doutorado sanduíche no exterior, e um deles realizou estágio pós-doutoral no exterior durante o quadriênio. Sessenta por cento dos docentes permanentes captaram recursos financeiros para pesquisa durante o quadriênio. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.3 (15%)

O Programa se coloca claramente frente às necessidades locais e regionais, tendo foco de parte de suas pesquisas voltadas para os povos indígenas, ribeirinhos, aglomerados urbanos e o emprego da biodiversidade presente na Amazônia nos materiais odontológicos visando à resolução dos problemas de saúde bucal. Entende sua importância como Programa de Pós-Graduação da região norte do Brasil, até então região carente na formação de recursos humanos para ensino e pesquisa. O Planejamento estratégico do Programa visa: aumentar a captação de recursos externos; desenvolvimento de patentes e produtos tecnológicos baseados em produtos amazônicos; ampliação do número de bolsistas pesquisadores CNPq; ampliar a rede de colaboração e pesquisa com pesquisadores

Ficha de Avaliação

estrangeiros; incentivar os estágios de pós-doutoramento e a inclusão de Jovens Docentes Permanentes no Programa; instituir uma forma de acompanhamento da produtividade docente/discente no período visando a homogeneização e a distribuição da produção intelectual entre os docentes; estimular a internacionalização de discentes e docentes por meio da criação de estratégias para a mobilidade para o exterior; ampliar os convênios interinstitucionais e internacionais, favorecendo a visibilidade do programa e a mobilidade acadêmica; ampliar o acolhimento de discentes estrangeiros com apoio institucional. Portanto, o planejamento estratégico envolve as políticas relacionadas à expansão do programa, tanto a nível nacional como internacional, e está articulado com o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição que possibilita a gestão de seu desenvolvimento futuro. No entanto, as metas com relação à adequação e melhorias da infraestrutura foram minimamente descritas. No quadriênio, o Programa contratou dois jovens docentes permanentes. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.4 (15%)

A proposta de autoavaliação do Programa descreve os processos e procedimentos estabelecidos e utilizados com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico. A PROPEP promoveu o “Seminário de Autoavaliação da Pós-graduação”. O seminário reuniu coordenadores dos Programas, técnicos-administrativos, representantes discentes e representantes da CAPES, com objetivo de potencializar o diálogo, a integração e o protagonismo da comunidade acadêmica na melhoria da qualidade do processo educativo na pós-graduação na Amazônia. A autoavaliação contribuiu para a definição de ações do Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA. Os processos de autoavaliação do Programa contemplam a relação com seu planejamento estratégico e metas. Identifica-se as políticas adotadas para o envolvimento de docentes e discentes no processo de autoavaliação. Verificou-se a aplicação de ferramentas para avaliação da aprendizagem dos discentes e atividades de orientação. Após os seminários, oficinas de avaliação, e questionários, foi constatado que a produção científica do programa mantém a substancial melhora observada em períodos anteriores. O Programa tem enviado convite aos egressos para responderem um questionário utilizando o Google Forms com perguntas relacionadas às suas atividades profissionais após a conclusão do mestrado, visando avaliar o impacto dos mestres que foram formados pelo programa na sociedade. As atividades extracurriculares e a política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores estão apontadas como importantes, mas poderiam ser melhor definidas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 (20%)

No quadriênio foram defendidas 63 dissertações, estando em consonância com as linhas de pesquisa e a área de concentração do Programa, sendo orientadas por docentes permanentes e apresentando equiparidade na distribuição das orientações. Considerando que o doutorado iniciou em 2019, não há teses defendidas. Evidencia-se que 43% das publicações nos estratos A1 ou A2 são vinculadas com as dissertações. A análise detalhada das dissertações indicadas pelo Programa evidencia qualidade técnica e coerência com a área de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.2 (30%)

O programa produziu 223 artigos nos estratos A1 a B3, sendo que a proporção dos produtos dos discentes e egressos nesses estratos em relação à produção do Programa foi de 71%. Destaca-se que a proporção de produtos dos discentes e egressos nos estratos mais elevados (A1 + A2) foi de 78% em relação aos produtos dos docentes permanentes nesses estratos. Todos os discentes apresentaram resumo em anais, com média de 7,5 resumos por discente. Em 95% das bancas houve participante externo. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2.3 (10%)

O Programa apresentou três egressos de destaque, para cada período solicitado, evidenciando que a área de atuação, inserção no mercado de trabalho e a continuidade de estudos associados aos egressos estão de acordo com a formação oferecida pelo Programa. Os egressos prosseguiram na pós-graduação (77%), têm vínculo com a docência no setor público ou privado (77%), atuam na pós-graduação em cursos Lato Sensu (22%) e na gestão de instituições de ensino ou no Sistema Único de Saúde (33%). Há evidências que a maioria dos egressos apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do Programa. O programa, em toda sua trajetória, titulou 142 mestres. Ressalta-se que o programa não possui egressos do doutorado, visto que esse nível foi implementado em 2019. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

Ficha de Avaliação

2.4 (30%)

O programa indicou 59 produtos (58 artigos e 1 livro) para os 17 docentes permanentes que atuaram durante o quadriênio, de acordo com o tempo de atuação desses docentes. Verifica-se que em 86% dos produtos houve a participação discente. A qualidade dos principais produtos indicados pelo Programa apresenta média de percentis máximos de 69, demonstrando estudos que abordam produtos e populações da Amazônia, assim como o impacto científico dos achados. O corpo docente permanente produziu, no quadriênio, 236 artigos assim distribuídos: 54 A1; 57 A2; 25 A3; 29 A4, 14 B1, 16 B2 e 28 B3. Destaca-se que 80% dos docentes permanentes apresentaram produção qualificada nos estratos A4 superior. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.5 (10%)

O Programa apresenta 100% de docentes permanentes envolvidos em pesquisa, orientação e atividades didáticas no período avaliado, e não evidencia dependência de docente colaborador ou visitante. O Programa relata a política de incorporação de novos docentes permanentes da própria UFPA em grupos de pesquisa com a finalidade de engajar esses docentes às linhas de pesquisa do Programa, o que acarretou no credenciamento de dois novos jovens docentes permanentes. No quadriênio 2017-2020, 94% dos docentes permanentes tiveram orientações concluídas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 (40%)

Foram produzidos 236 artigos em periódicos, dos quais 94% nos estratos A1 a B3, sendo 47% nos estratos A1 e A2. O Programa relata pesquisas relacionadas com a biodiversidade da Amazônia, evidenciando o esforço em explorar o desenvolvimento de novos produtos locais que tenham repercussão e utilização clínica. No quadriênio, 47% dos docentes permanentes tiveram trabalhos premiados em diferentes eventos nacionais, 57% fizeram parte de corpo

Ficha de Avaliação

editorial de revistas nacionais, 26% fizeram parte de corpo editorial de revistas internacionais, 68% atuaram como revisores de periódicos nacionais e internacionais, 15% atuaram como revisores de periódicos nacionais. Oitenta por cento do corpo docente permanente teve alguma participação em comissões, cargos e associações de classe e órgãos administrativos durante o quadriênio. Uma docente permanente (5,9%) gerou pesquisa que culminou no registro de uma patente relacionada a reparação tecidual. A média dos percentis máximos dos artigos indicados pelo Programa foi de 71, e a média dos percentis máximos dos artigos indicados pelo Programa com discentes e/ou egressos foi de 69. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

3.2 (30%)

Dentre os 10 produtos indicados pelo programa, 80% estão no estrato A1 e 20% no estrato A2. Além disso, 90% dos produtos contam com a participação dos discentes e egressos e 10% tem colaboração de pesquisadores estrangeiros, demonstrando temas relacionados à Amazônia, assim como a relevância dos achados para a prática odontológica, permitindo avaliar a qualidade e relevância da produção intelectual indicada. Todos os produtos citados apresentam aderência com projetos e linhas de pesquisa do Programa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3.3 (30%)

O Programa tem importante inserção loco-regional, pois é o primeiro com nível de doutorado e um dos três Programas de Pós-graduação Acadêmicos em Odontologia da região norte do país, contribuindo de forma significativa com a formação de recursos humanos para o ensino e pesquisa nesta região. O Programa apresenta trabalhos pertinentes ao contexto e às necessidades acadêmicas e sociais da Amazônia, tendo parte de suas pesquisas voltadas para o conhecimento, compreensão e melhoria da realidade regional. Além disso, projetos de extensão são desenvolvidos por docentes permanentes e colaboradores do Programa, juntamente com pós-graduandos e alunos da graduação que têm repercussão comunitária como: Núcleo Odontológico da Associação Voluntária do Paciente Portador de Fissura Lábio-Palatal e atendimento às comunidades ribeirinhas. No contexto regional e nacional, 66% dos docentes permanentes tem trabalhos em parcerias com outras instituições de ensino superior brasileiras. O Programa demonstra que vem investindo na internacionalização. Seis docentes permanentes do Programa (31%) mantêm projetos em parceria com pesquisadores de instituições de ensino superior estrangeiras, e que renderam produções intelectuais conjuntas. Dos produtos indicados pelos docentes permanentes, 8,5% têm participação de pesquisador estrangeiro. Desde 2014, o Programa vem realizando processo de seleção para alunos estrangeiros. No quadriênio, o Programa contou com seis estudantes estrangeiros de países da América Latina (Nicarágua, Venezuela, Honduras, El Salvador e Peru). O Programa teve a participação de dois professores

Ficha de Avaliação

estrangeiros que ministraram cursos. Um docente permanente realizou estágio pós-doutoral no exterior. Vinte e seis por cento dos docentes permanentes participam de corpo editorial de periódicos internacionais. O Programa relata que um docente permanente participou do grupo que aprovou um projeto junto ao UCL's Global Engagement Funds. O Programa relata o apoio da Pró-reitoria de Relações Internacionais – PROINTER da Universidade Federal do Pará que é o setor responsável pela cooperação entre a UFPA e as diversas instituições internacionais de ensino, pesquisa e fomento à educação. Este setor promove o acolhimento dos discentes internacionais da UFPA, oferece cursos de língua portuguesa para receber discentes, pesquisadores e docentes do exterior, assim como outros idiomas para enviar discentes, pesquisadores e docentes para o exterior. O Programa mantém atualizada a página na Web, com fácil acesso às informações do Programa, em três idiomas (português, inglês e espanhol) e com link Institucional às dissertações do Programa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados informados pelo programa são muito bem relatados permitindo analisar com clareza os itens avaliados.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

Durante o quadriênio 2017-2020, o Programa implementou o Doutorado e consolidou os ajustes realizados nas linhas de pesquisas e disciplinas, mostrando articulação destas com os projetos de pesquisa. A produção intelectual ligada às dissertações nos estrados mais elevados é boa. O corpo docente permanente participa de forma efetiva nas atividades de orientação, ensino, pesquisa e na captação de recursos financeiros para pesquisa e mantém produção de bom impacto econômico, social e cultural. Além

Ficha de Avaliação

da importante inserção loco-regional, o Programa tem investido na internacionalização. Considerando o conjunto de informações e os critérios estabelecidos pela área de Odontologia, a comissão recomenda a nota 4 para o Programa.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
JOSE MAURO GRANJEIRO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALINE DE ALMEIDA NEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANA CLAUDIA PAVARINA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
ANA MARIA SPOHR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
BRUNO SALLES SOTTO MAIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CECILIA CLAUDIA COSTA RIBEIRO DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - CAMPUS PIRACICABA
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
DAIANE CRISTINA PERUZZO	FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC
EDUARDO MOREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESTEVAM AUGUSTO BONFANTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO DAUMAS NUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FERNANDA FAOT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO WANDERLEY GARCIA DE PAULA E SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
FREDERICO BARBOSA DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
GISELE RODRIGUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
GUSTAVO PINA GODOY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
JAMIL AWAD SHIBLI	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
JOAO EDUARDO GOMES FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARAÇATUBA
JULIANA VIANNA PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO SANTIAGO GOMEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO NUNES RACHED	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
SERGIO DE MELO ALVES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VERA LIGIA VIEIRA MENDES SOVIERO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VICENTE CASTELO BRANCO LEITUNE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

As recomendações para evolução do Programa são:

- Ampliar a produção ligadas às dissertações nos estratos A1 e A2

- Continuar investindo em internacionalização

Recomendações da Comissão ao Programa.

Para consolidar o crescimento do Programa, sugere-se incrementar a produção ligada às dissertações e teses nos estratos A1 e A2, estimular a constante qualificação do corpo docente permanente por meio de estágios de pós-doutoramento nacionais e/ou internacionais e continuar investindo em internacionalização.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.